



CIRM terá Programa de Pesquisas em Fernando de Noronha

No dia 6 de fevereiro de 2015, a Marinha do Brasil, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, recebeu da Secretaria do Patrimônio da União - SPU uma área de cerca de 600 m², em Fernando de Noronha, nas proximidades do Porto Santo Antônio, para instalação de uma Estação Científica. Esse foi o passo inicial para a ampliação do Programa de pesquisas nas Ilhas Oceânicas.

Os Programas de Pesquisas desenvolvidos nas Ilhas Oceânicas marcam a presença brasileira nessas localidades e atendem requisitos previstos pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar - CNUDM, que garante ao Brasil estabelecer, ao redor de suas Ilhas uma área marítima de 200 milhas náuticas de raio, cerca de 450.000 km², o que equivale ao Estado da Bahia. Nesta área temos soberania para pesquisar, preservar ou explorar de modo sustentável os recursos da massa líquida, do solo e do subsolo marinhos.

A futura Estação Científica de Fernando de Noronha será um modelo ambiental, em particular, nas questões de geração de energia renovável, no uso racional da água, assim como no tratamento de esgoto e de

lixo, conforme as melhores práticas internacionais adotadas, como por exemplo no projeto da nova Estação Antártica Comandante Ferraz. Cabe ressaltar, ainda, que sua construção será baseada em modernas técnicas, valendo-se da expertise adquirida nas Ilhas Oceânicas, como em Trindade e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Após a sua inauguração, as pesquisas serão desenvolvidas em cooperação com Universidades e Centros Acadêmicos de todo o Brasil. Dessa forma, a Marinha reforça seu compromisso no apoio às Políticas Ambientais e na contribuição para o progresso da ciência.



Localização da Área da futura instalação da Estação Científica de Fernando de Noronha, nas proximidades do Porto de Santo Antônio